ISBN: 978-65-89908-72-2

LICENCIA-CON
CONGRESSO ONLINE DE LICENCIATURAS

EDUCAÇÃO FÍSICA, BNCC E PRAXIOLOGIA MOTRIZ: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

ZAGHI; Flavio Henrique L.S. [1], MARQUES; Rodrigo Gonçalves Vieira [2], ALVES; Fernando Donizete [3]

RESUMO

O questionamento do ensino tradicional da Educação Física (EF) ocorreu com maior vigor na década de 1980, abrindo gradativamente espaço para novas teorias pedagógicas críticas que convergem em compreender o estudante enquanto ser social, cultural e histórico, sendo contrária ao reprodutivismo de exclusões nas aulas. O processo histórico das novas teorias pedagógicas da EF, ainda que não linear, contribui em parte significativa dos documentos oficiais com novas intencionalidades para a EF, destacamos os Parâmetros Curriculares Nacionais que influenciaram posteriores elaborações de propostas/currículos estaduais e municipais. No presente estudo, vamos delimitar nossa análise à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual propõe três elementos fundamentais comuns ao processo de ensino e aprendizagem das práticas corporais, são eles: movimento corporal, organização interna (pautada por uma lógica específica) e produto cultural. O campo de investigação praxiológico não são os aspectos pedagógicos, mas sim, a compreensão da "ação motriz", a compreensão da existência da lógica interna nas práticas motrizes foi o principal avanço desenvolvido por Pierre Parlebas, associamos o elemento da BNCC "organização interna", que orienta os esportes neste documento, ao conceito praxiológico de lógica interna. O objetivo deste trabalho é analisar as aproximações e distanciamentos entre o conceito de lógica (organização) interna calcados na PM, presente na BNCC. A metodologia empregada neste estudo foi a análise documental, cuja fonte de coleta de dados está restrita a documentos, constituindo o que se denomina de fontes primárias, buscando aproximações e distanciamentos entre a PM e a BNCC. Para tanto, pode-se considerar que a convergência está ligada ao elemento "organização interna", presente na BNCC, pois, tendo como premissa a utilização da lógica interna para compreender o esporte, supera-se a ideia do olhar do ensino tradicional, com enfoque exclusivo na técnica e a reprodução de movimentos em modalidades coletivas. Ao ensinar os esportes por sua lógica interna, a técnica não deixa de ser presente, mas ela assume uma

[1] UFSCar/São Carlos, flaviozaghi@gmail.com
[2] UFSCar/São Carlos, rodrigomarques.edf@hotmail.com
[3] UFSCar/São Carlos, fdalves@ufscar.br

função contextualizada dentro da dinâmica e funcionamento do esporte, por exemplo, ao observar apenas a técnica poderíamos considerar semelhante o arremesso do atletismo com o handebol, já ao observar a lógica interna, em uma breve análise identificamos diferenças, como o arremesso no atletismo ocorre sempre individualmente/psicomotriz e seu objetivo é arremessar o peso o mais distante possível, enquanto no handebol, o arremesso ocorre buscando acertar o alvo/gol em uma constante tomada de decisão, envolvendo companheiros/cooperação/comunicação e adversário/oposição/contracomunicação. No tocante às divergências, o termo utilizado pela BNCC é “organização interna”, o que aproxima do conceito praxiológico de lógica interna da PM, porém, ressaltamos que essa aproximação foi realizada pelo nosso estudo. Reconhecemos o avanço da BNCC na EF ao utilizar o termo “organização interna”, o que demonstra novos olhares para além da técnica. Ressaltamos que a utilização das terminologias, conceitos e classificações da PM, podem colaborar com uma estruturação sólida e coerente em futuras atualizações do documento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Base Nacional Comum Curricular, Praxiologia Motriz, Lógica interna, Organização interna.

[1] UFSCar/São Carlos, flaviozaghi@gmail.com
[2] UFSCar/São Carlos, rodrigomarques.edf@hotmail.com
[3] UFSCar/São Carlos, fdalves@ufscar.br